

**NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DA FACULDADE DO SUL DA BAHIA**

REVISTA

Mosaicum

Número 22 - Jul./Dez. 2015

FUNDAÇÃO FRANCISO DE ASSIS

Presidente: Lay Alves Ribeiro

FACULDADE DO SUL DA BAHIA

Diretor-executivo: Nelson Freire Motta

Diretor-acadêmico: Valci Vieira dos Santos

Diretor administrativo-financeiro: Daniel dos Anjos Zaniqueli

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO - NUPPE

Coordenação: Jessyluce Cardoso Reis

CONSELHO CIENTÍFICO:

- Dr. Abrahão Costa Andrade (UFPB)
Dra. Bernardina Maria de Sousa Leal (UFF)
Dr. Celso Kallarrari (UNEB/UCGO)
Dra. Ester Abreu Vieira de Oliveira (UFES)
Dra. Eva Aparecida da Silva (Universidade Estadual de Campinas)
Dra. Érica Valéria Alves (Universidade Federal de Alfenas)
Dr. J. Agustín Torijano Pérez (Universidad de Salamanca)
Dra. Jaceny Maria Reynaud (UFRGS)
Dra. Josina Nunes Drumond (UFES - PUC/SP)
Dr. José Newton Garcia de Araújo (PUC;Minas)
Dr. Mário César Ferreira (UnB)
Dr. Miguel Zugasti (Universidad de Navarra, Espanha)
Dr. Nilson Robson Guedes da Silva (Faculdade Anhanguera de Limeira)
Dr. Paulo Roberto Duarte Lopes (UEFS)
Dr. Raphael Padula (COPPE/RJ)
Dr. Ricardo Daher Oliveira ((Unicesumar)
Dr. Ricardo Jucá Chagas (UESB)
Dr. Rodrigo Loureiro Medeiros (UFES)
Dr. Rogério Greco (Instituto de Ciências Penais - ICP)
Dr. Sebastião Costa Andrade (Universidade Estadual da Paraíba)
Dra. Solimar Garcia (Universidade Paulista - Unip)
Dr. Valci Vieira dos Santos (UNEB)
Dr. Vincenzo Durante (Universidade de Padova, Itália)
Dr. Wisley Falco Sales (PUC/Minas)

CONSELHO EDITORIAL:

Carlos Felipe Moisés | Celso Kallarrari
Rodrigo da Costa Araújo | Valci Vieira dos Santos
Wilbett Oliveira

Revista Mosaicum

N. 22 (Jul./Dez. 2015).

Teixeira de Freitas, BA.

ISSN: 1808-589X

1. Publicação Periódica - Faculdade do Sul da Bahia.

CDD 050

© 2015 Núcleo de Pós-graduação,
Pesquisa e Extensão da Faculdade
do Sul da Bahia (Fasb). Permitida
a reprodução parcial ou total por
qualquer meio de impressão, em
forma idêntica, resumida, parcial
ou modificada, em língua portu-
guesa ou outro idioma, desde que
citada a fonte.

Os artigos publicados nesta Revista são de inteira responsabilidade de seus autores
e não refletem, necessariamente, o pensamento dos editores.

Revista Mosaicum é indexada em:

EDUBASE (Unicamp)

Latindex

LivRe!

Correspondências:

Rua Sagrada Família, 120 - Bela Vista

Teixeira de Freitas, BA

CEP 45997-014

(73) 3011.7000 - ramal 7005

E-mail: revistamosaicum@ffassis.edu.br

SUMÁRIO

Editorial, 5

1 O currículo oculto como artefato cultural no ensino médio, 9
Karlane Holanda Araújo | Adriano Ferreira de Paulo

2 Autonomia & historicidade, 25
Abrahão Costa Andrade

3 Teoria do agir comunicativo e mundo da vida, 39
Leonardo de Sousa Oliveira Tavares

4 O tempo e os diversos eus em “A Partida” e “Elegíada”, de Osman Lins, 53
Leila Aparecida Cardoso Freitas | Rosana Cristina Zanelatto Santos

5 Poesia e feminismo: nota à margem de um poema de Carolyn Creedon, 69
Carlos Felipe Moisés

6 A comunicação no discurso publicitário como auxiliar didático no ensino da língua espanhola, 77
Ester Abreu Vieira de Oliveira

7 Febre do rato, Febres da vida, 89
Rodrigo da Costa Araújo

8 O problema nutricional infantil na sociedade do consumo: estudo sobre o índice da massa corpórea de crianças em uma Escola Pública em Nova Venécia, ES, 95
Ricardo Daher Oliveira | Marcus Antonius da Costa Nunes
Marcos Daher Oliveira

EDITORIAL

O artigo que abre este número da *Revista Mosaicum*, intitulado **O currículo oculto como artefato cultural no ensino médio**, de *Karlane Holanda Araújo e Adriano Ferreira de Paulo* [UFC], por meio de um estudo de caso, analisa as experiências do cotidiano escolar e procura, para além do currículo formal, demonstrar a aprendizagem, mudança de comportamento e crescimento da personalidade que estão ocultos devido à impossibilidade de mensurá-las dentro dos padrões de medição do atual sistema educacional. A pesquisa foi realizada em uma escola pública de ensino médio da Rede Estadual de Ensino do Ceará. Os autores concluíram que o currículo oculto é, sim, um grande aliado da escola na transposição e na recriação dos saberes (científico, artístico e popular) e tem o poder de relacionar-se com o currículo formal, mas é preciso que a escola tenha coerência entre as ideologias e as práticas que prega e que o professor, por meio de sua didática, dê sentido ao que está oculto, implícito no cotidiano escolar.

Em **Autonomia & historicidade**, o Prof. Dr. em Filosofia Abrahão Costa Andrade [UFPB] apresenta-nos uma reflexão metodológica sobre o fazer filosofia, no sentido de articular o problema histórico-social do ocidente ao problema conceitual da própria filosofia. Em seguida, nesse mesmo bloco, O Prof. Leonardo de Sousa Oliveira Tavares [UFPB], em **Teoria do agir comunicativo e mundo da vida**, perscruta, à luz do pensamento de Habermas, a ação comunicativa como uma atividade indispensável para o desenvolvimento da qualidade de vida na sociedade moderna. Tavares analisa esse grande marco da teoria habermasiana e sua relação com o conceito de mundo da vida visando esclarecer de que modo esse conceito husserliano torna-se o palco imprescindível para a realização da atividade comunicativa.

Em **O tempo e os diversos eus em “A Partida” e “Elegíada”, de Osman Lins**, Leila Aparecida Cardoso Freitas [UFMS] e Rosana Cristina Zanelatto Santos [USP/FUNDECT], embasadas nos pressupostos da Teoria Literária, propõem uma análise acerca das categorias narrador, focalização e tempo nos contos de Osman Lins “A partida” e “Elegíada” com vistas a estabelecer uma separação entre as visões de mundo do eu narrador e do eu narrado, em face do foco autodiegético proposto por Gérard Genette. Concluíram que os contos de Osman Lins, por meio da trama arquitetada, chamam o leitor a refletir sobre sua ambivalência, justificada pelo tempo.

Para o Prof. Dr. Carlos Felipe Moisés, em seu ensaio **Poesia e feminismo: nota à margem de um poema de Carolyn Creedon**, a poesia de Carolyn Creedon, elogiada basicamente em razão da franqueza com que trata de temas e motivos extraídos da vida cotidiana. “Litania”, um dos seus mais belos poemas, é um bom exemplo, já que descreve com singeleza a sua experiência como garçone. Mas seu notável domínio da linguagem poética

sugere que reconsideremos a tradicional dicotomia que opõe “eu lírico” a “eu biográfico”, ou ser a parecer.

O texto seguinte, **A comunicação no discurso publicitário como auxiliar didático no ensino da língua espanhola**, da Professora Dra. Ester Abreu Vieira de Oliveira (UFES), objetiva destacar a importância da comunicação, base das relações sociais do homem e veículo de transmissão de idéias, e apresentar, como auxiliar para o ensino/aprendizagem dinâmico de uma língua, a partir de minitexto, o discurso publicitário, com alguns exemplos de publicidade. A autora apoia-se em Coseriu para enfatizar que no ensino deve-se usar a correta compreensão das estruturas da linguagem e, além disso, dar ao aluno uma dimensão sociológica. Para Oliveira, a publicidade em que há textos e imagem é um discurso para esse fim, pois, com ela, se pode trabalhar o significado do texto e da imagem, criar mensagens e intercambiar significados.

A resenha de Rodrigo da Costa Araújo, Doutorando em Literatura Comparada [UFF], **Febre do rato, Febres da vida**, apresenta-nos sua análise do filme *Febre do Rato* (2013), de Claudio Assis. Para Araújo, *Febre do Rato* é um filme audacioso e transgressor, e o seu título é retomado da expressão linguística e regional do Recife que sugere, antecipadamente, o comportamento de alguém que está fora de controle, fora de si.

O problema nutricional infantil na sociedade do consumo: estudo sobre o índice da massa corpórea de crianças em uma Escola Pública em Nova Venécia, ES, de Ricardo Daher Oliveira, Doutor em Engenharia de Produção, Marcus Antonius da Costa Nunes, Doutor em Engenharia Mecânica, e Marcos Daher Oliveira, Mestrando em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional, traz à tona uma discussão que embora preocupante, ainda não se tornou objeto de políticas públicas e educacionais: a obesidade infantil. Para os autores, numa sociedade baseada no consumo e em estereótipos de estética e beleza, a criança tornou-se alvo da mídia de consumo cujas evidências já podem ser percebidas. Nessa perspectiva, fizeram uma investigação para verificar o problema do sobrepeso em escolas públicas e constataram que o problema vai além do sobrepeso e avança sobre a subnutrição.

Agradecemos ao Conselho Científico e aos coautores e, principalmente, a Fundação Francisco de Assis, por trazer à lume mais este número da **Mosaicum**.

Conselho Editorial